



# IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

## “Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

### CEIM SÃO FRANCISCO - DOURADOS/MS: CRIANÇA, MÚSICA, POESIA EM ETERNA SINTONIA

Care Cristiane HAMMES (UEMS - Dourados, SEMED/MS)<sup>1</sup>

Daniela Rodrigues dos Santos MACHADO (SEMED – DOURADOS)<sup>2</sup>

Francinete Rodrigues do Nascimento MORAES (SEMED – DOURADOS)<sup>3</sup>

**Eixo 6** - Trabalho docente

#### Resumo

O presente artigo tem como objetivo fazer um relato sobre a importância das experiências sonoras e musicais através de atividades lúdicas visando o desenvolvimento das crianças na educação Infantil, como também examinar quais os fatores mais relevantes para influenciar o desenvolvimento das suas potencialidades. A musicalização e a ludicidade são instrumentos pedagógicos riquíssimos que podem contribuir e muito no desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, interativo e criativo. Sabemos que a musicalidade faz parte da vida das pessoas desde o nascimento, cabe aos professores desenvolverem as potencialidades das crianças criando fios condutores de forma interdisciplinar, uma vez que a música pode desenvolver diversas áreas de conhecimento, como empatia, a afetividade, autoestima entre outras coisas. Quando atrelada a ludicidade fornece elementos-chave que consente o professor trabalhar com a criança em pontos de vista alternativos, partindo-se do princípio de que é um movimento que articula a aprendizagem e que apresenta suporte a novos requisitos propostos pela escola. A pesquisa foi realizada no ano de 2018 no Centro de Educação Infantil São Francisco em Dourados, MS. Os resultados encontrados durante o trabalho mostraram que a música é uma ferramenta pedagógica que contribui significativamente na construção do conhecimento da criança. Por meio da modalidade musical lúdica, a criança manifesta emoções, estabelece ligações sociais, descobre a capacidade de escolher, de decidir e de participar das propostas recebidas do professor.

**Palavras-chave:** Musicalidade. Educação Infantil. Criança.

<sup>1</sup> Doutora em Educação carehammes@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Letras dani\_rodriguesdossantos@hotmail.com

<sup>3</sup> Especialista em Educação franrodmoreas@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A musicalidade é inerente ao ser humano e está em todo lugar, ou seja, no ato de respirar, na dança do vento, no cantar dos pássaros, no lugar que vivemos, nas culturas dos povos, na identidade dos lugares, nos hinos, nas ruas, na poesia, enfim, na existência humana da Terra: sua morada, essência e sobrevivência. A música pode ser poesia divina, amor ao próximo, manifestação de sentimentos humanos. Está intrinsecamente ligada à história da humanidade em uma dimensão espacial.

O vento que movimenta folhas, florestas, plantações, flores e areias dos desertos, apresenta ritmos criados pelo ser humano em culturas e possibilidades infinitas. Movimenta a própria vida em épocas, lugares e momentos históricos diferentes. Movimenta a humanidade, sendo manifestação da vida humana. Ultrapassa fronteiras e une pessoas de diferentes povos.

Criança e música é considerado sintonia, magia, encanto, imaginação e poesia. Dessa forma é possível criar por meio da música no contexto da criança. A música se revela entre o ser e estar da criança, nos sons que vivencia.

A música justifica o trabalho com a criança, manifestando a própria infância. Nela se apoia esse projeto. A prática docente interdisciplinar envolve uma atitude interdisciplinar, onde outros pensares e fazeres passam a fazer parte do cotidiano do professor. Um processo onde a coletividade tem um papel de perceber o quanto é importante ter ações com a participação do outro, de diferentes pensamentos e maneiras de pensar e agir, respeitando a singularidade da criança.

Por meio de um processo integrado envolvendo o brincar, o cuidar e o educar, a educação infantil auxilia no desenvolvimento das capacidades de criação, imaginação de diferentes conhecimentos e o desenvolvimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. Por essa razão foi desenvolvido o projeto interdisciplinar “Criança em música e poesia: brincar é a eterna sintonia.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A música é uma linguagem que está presente no dia-a-dia, em todas as culturas existente em diversos países, sendo algo que está sempre associada às tradições de um povo e sua época. As preferências musicais da população podem mudar constantemente em razão do desenvolvimento tecnológico e a grande influência que os meios de comunicação exercem sobre os indivíduos. “É uma linguagem universal,

tendo participado da história desde as primeiras civilizações” (BRÉSCIA, 2003, p.25). A escola tem responsabilidade na formação cultural da criança. Pois as crianças que são educadas em um

(...) ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, faze brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas etc., reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música. Nas interações que se estabelecem, eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação por meio dos sons. O balbucio e o ato de cantarolar dos bebês têm sido objetos de pesquisas. (BRASIL, 1998, p. 51).

Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos e suas máquinas traduzem, também sonoramente, sua presença, seu “ser e estar” integrado ao todo orgânico e vivo deste planeta. (CARVALHO, 2010, p.29).

A música é essencial para a formação do ser humano. Auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é instrumento de interação. Brincadeiras de experimentar diferentes sons e instrumentos musicais contribuem para o desenvolvimento da linguagem e a formação integral das crianças. Ouvir e produzir sons, altos, baixos, acompanhados de movimentos e uso de recursos da natureza, do corpo, dos objetos e materiais diversos, assim como o conhecimento da diversidade de músicas infantis ampliam as experiências das crianças (BRASIL, 2012, p.23)

Vários estudos confirmam a importância que a música tem para o bem-estar da criança, desde quando ela ainda está no ventre da mãe. A música traz tranquilidade para a mãe e para o bebê, introduzindo-o na sensibilidade aos sons, desde muito cedo. É uma das formas importantes da expressão humana, o que justifica a importância da presença dela no contexto educativo.

E importante destacar que do “primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais. Podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrãos, onomatopeias” (BRASIL, 1998, p.51).

O trabalho com Música deve se organizar de forma a que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades: ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais. Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais. (BRASIL, 1998, p.55).

Os processos de desenvolvimento da criança no decorrer da vida podem ser favorecidos pela musicalidade. A linguagem musical pode estar estruturada no dia a dia da sala de aula e principalmente “compor, improvisar, explorar o seu corpo como instrumento musical, conhecer, manipular classificar, registrar, identificar, escutar sons e músicas, tocar, movimentar-se no espaço, apreciar a literatura universal da música, refletir, participar de performances” (CUNHA, 2004, p.68).

É significativo quando uma proposta curricular organizada por meio de projetos nas instituições, valoriza a musicalidade na Educação Infantil, pois apresenta como base a diversidade cultural, já que a música oferece grande variedade de sons, ritmos e estilos. “Para que tal aconteça, é necessário que os professores mobilizem técnicas e metodologias específicas e atualizadas existentes no campo da educação musical e da pedagogia. (ALVES, 2013, p.5-6). Desta forma, as diretrizes curriculares nacionais para Educação Infantil destacam que,

Atividades que desenvolvam expressão motora e modos de perceber seu próprio corpo, assim como as que lhe possibilitem construir, criar e desenhar usando diferentes materiais e técnicas, ampliar a sensibilidade da criança à música, à dança, à linguagem teatral, abrem ricas possibilidades de vivências e desenvolvimento para as crianças. (BRASIL, 2009, p. 16)

Ela pode criar condições para a criança aprender mais, pois o movimento estimula tanto o desenvolvimento da linguagem quanto à do próprio corpo. Além disso, contribui na educação de várias maneiras, deixando o ambiente mais alegre,

descontraído, criativo e pode ser utilizado como um recurso na aprendizagem das crianças. A música trabalhada na educação infantil pode desenvolver os movimentos, coordenação motora, expressão corporal e pode ser usada como linguagem artística, forma de expressar.

Conforme Mársico (1982, p.148) “[...] uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha”. O cotidiano da Educação Infantil é repleto de atividades musicais, algumas tão conhecidas que já fazem parte do repertório usual das escolas. Atingindo essas capacidades a criança da Educação Infantil estará preparada para o prosseguimento de seu processo de ensino aprendizagem.

O papel do professor é estimular o potencial criativo da criança para que ela possa produzir música. A criança leva para a o contexto escolar o que aprende em casa com os pais, na televisão, no rádio e nos livros. Assim, a relação música e educação infantil apontada pelos pesquisadores resulta em,

(...) propostas que respeitam o modo de perceber, sentir e pensar, em cada fase, e contribuindo para que a construção do conhecimento dessa linguagem ocorra de modo significativo. O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo a garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (BRASIL, 1998, p.49).

A música tem um importante papel na formação da criança, uma vez que, além de adquirir sensibilidade aos sons, ela desenvolve diversas qualidades, como concentração, coordenação motora, socialização, respeito a si e ao grupo e outras características que colaboram na formação do indivíduo. Com isso a capacidade de ser mais criativo é indispensável à formação de uma personalidade íntegra e à plena realização da criança. Além disso, proporciona limites para que a criança se sinta segura, abrindo espaços para que manifestem o que trazem dentro de si, ou seja, o amor, a brincadeira.

Desta forma, vivenciam ocasiões de relaxamento, agito, descontração, concentração, atenção e interação. Com a música é possível trabalhar a sensibilidade das crianças, pois “relacionar educação à sensibilidade é trazer um caminho, uma mediação, tendo em vista a consecução de um fim maior, a realização maior da pessoa” (CASTRO, 2002. p. 41) que, realizada, compreende, participa, constrói. O homem é um ser sensível, e, sendo assim, é preciso ser considerado na sua sensibilidade, é preciso ser educado com sensibilidade, uma vez que

A sensibilidade é vista também como exercício de atualização de potencialidades que se explicitam em atitudes e posturas de uma personalidade. Como faculdade muito humana, a sensibilidade direciona a trajetória de uma pedagogia que se apresenta como apta para levarem (Sic) as pessoas a atingirem seus objetivos. (CASTRO, 2002. p. 42).

Por meio da música as crianças se desenvolvem melhor, ficam mais criativas, participam, interagem entre si e com a professora, estão sempre com disposição para aprender algo diferente (isso em qualquer idade), e com toda esta brincadeira o processo de aprendizagem, de compreensão e construção pode ser ampliado. Aprender a escutar, pode ser um dos aspectos trabalhados com empenho e atenção pelos educadores, porque “a escuta tem grande importância na educação infantil, pois todos os demais conteúdos se alinham por meio da audição e da percepção”, (BRITO, 2003. p. 187). Isso reforça a importância da criança experiência por meio do brincar no meio em que vive.

## **METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS**

A metodologia apresenta uma abordagem de estudo qualitativa. Ludke e André (1986, p.12) ressaltam que nesse tipo de abordagem “O pesquisador deve, assim, atentar para o maior número possível de elementos presentes na situação estudada, pois um aspecto supostamente trivial pode ser essencial para a melhor compreensão do problema que está sendo estudado”. De acordo com a orientação de Ludke e André (1986), dentro de uma perspectiva qualitativa, buscou-se realizar a observação de como foi o desenvolvimento do projeto no CEIM, desde a sua criação coletiva, como execução do mesmo.

Inicialmente foi escolhido o tema, observando o quanto as crianças se envolvem com a musicalidade. Em seguida os professores se reuniram e elaboraram o projeto interdisciplinar. Na sequência iniciou-se a execução do mesmo, apresentando a essência do processo criativo da criança: suas criações, seus riscos, falas, anseios, desenhos, danças, músicas, sorrisos, choros, contextos de vivência e essência. A criança como ser de cultura é o centro da criatividade, imaginação, poetização, amor, expressões artísticas, dramatização, pintura, inspiração enfim, musicalização.

O trabalho apresenta o momento da brincadeira da criança, ser/estar/viver, com as manifestações da música em roda, em terra/areia, em alimentos, livros contados criativamente, em poesias, em ambientes variados, cores, sorrisos, danças, pinturas, riscos, rabiscos, desenhos, representações espaciais em dimensões variadas, imagens, vídeos, desenhos, recortes, fantoches, dedoches, paletóche, avental, colagens, representações de lugares locais/globais entre outros.

A aprendizagem da criança surge em qualquer fase da vida mesmo em crianças com algum tipo de limitações. Para tanto, o desenvolvimento da aprendizagem acontece por diversos meios, pelo processo criativo e formativo, respeitando diferentes fases da criança, pela capacidade de improvisar, criar, imaginar, se colocar em outros tempos/espacos.

A criança constrói por si própria, brincadeiras que são concretizadas por meio da imaginação e da capacidade que elas têm em criar e recriar. (CINTRA, 2009, p.99). Para que se tenha criatividade é preciso que se tenham estímulos, capacidade de criar, coragem. “A coragem criativa é a descoberta de novas formas, novos símbolos, segundo os quais uma nova sociedade pode ser construída”. (MAY, 1982, p.19).

(...) A criatividade na arte, na poesia, na música e nas outras áreas de pensamento, que existem para nos dar prazer, ampliando e aprofundando o sentido da vida, e não para fazer fortuna ou aumentar o poderio tecnológico. (MAY, 1982, p.57).

Dessa maneira, a criança poderá estabelecer uma comunicação com o mundo que a cerca por meio dos sons. Também proporcionar atividades diversificadas com músicas, objetivando desenvolver as diversas áreas do desenvolvimento infantil. Assim sendo, foi realizada uma auto avaliação docente no processo de criação das

crianças, pensando e repensando a prática com a criança. Quando a atividade sugere um certo grau de dificuldade e quando elas apresentaram maior interesse em aprender a tocar algum instrumento musical. Além disso, foi observado a altura, duração, timbre, memorização e outras manifestações da criança no que tange o aprendizado com a música.

De uma forma geral, as crianças se envolveram em todos os momentos criativos e interagiram de maneiras diferentes e variadas. O Berçário 1 brincou de identificar animais e sons com as músicas do Monteiro Lobato. Já o Berçário 2 brincou com instrumentos criados com reciclagem, utilizando a música aquarela.

Com relação ao Maternal 1, este assistiu ao vídeo: descobrindo os instrumentos musicais que está disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=38&v=SM1IK5wx3ck](https://www.youtube.com/watch?time_continue=38&v=SM1IK5wx3ck). No Maternal 2 foi realizada uma roda de conversa para falar sobre o aniversário da instituição e apreciar eventos realizados no CEIM. Nas fotografias as crianças puderam ver e se encantar com as festas da Páscoa, Natal e dia das crianças de anos atrás, lembrando o passado.

A dança proporciona momentos de descontração e muita interação na educação infantil entre as crianças. Nessa atividade primeiramente as crianças mostraram alguns passos de dança sem música, depois foram colocados vários estilos para que escolhessem um ritmo que mais lhe agradasse.

Já na atividade a seguir foi levado um microfone e sugeriu - se para aqueles que quisessem cantar. Todas as crianças ficaram empolgadas, em seguida, a turma foi organizada para que cada uma pudesse subir no palco improvisado e mostrar seu talento.

Enquanto uma criança subia ao palco para cantar as outras se acomodaram em cadeiras ou no tapete para ver, ouvir e apreciar a apresentação dos colegas. Isto demonstra a interação entre as crianças e a sua necessidade de participar socialmente da criação de papéis lúdicos, com criatividade, imaginação, alegria de ver e ser visto.

É interessante perceber que as crianças vivenciaram a cooperação com os colegas de turma, e isso é fundamental, pois é por meio do esforço comum que surgem as possibilidades de obter o objetivo propostos pelo grupo. “É o entusiasmo do professor que desperta o interesse das crianças e não a qualidade do seu canto.”

(WEIGEL,1988, p.56). A musicalização tende a socializar a criança, pois quando ela canta, envolve papéis de interpretação da música, junto ao seu grupo, se sente integrada e compreende o quanto os coleguinhas são importantes e grande valor para o seu convívio social.

No final das apresentações, depois que todos (que quiseram) se apresentaram, alguns voltaram para cantar e dançar, mostrando seus talentos. Isto representou um momento de musicalidade criativa em grupo, além da interação, socialização e um brincar feliz.

A turma do Pré criou uma arca de Noé e relacionou o nome dos bichos ao CEIM, visando seu aniversário. Além disso, eles confeccionaram uma caixa musical e realizaram uma visita em todo o CEIM.

Podemos destacar que explorar som, ritmo, melodia e movimento significa momento de descoberta para as crianças, onde elas vivenciam e manifestam estímulos que se dá pela incorporação dos elementos rítmicos e sonoros, o que desperta na criança o interesse e participação. Assim, a criança que participa das atividades musicais desenvolve habilidades para aprender outras disciplinas, interagir em grupos e cria mais facilidades para resoluções de problemas diversos. Propondo, no entanto, um direcionamento para o desenvolvimento de outros aspectos, como criatividade, coordenação motora, entre outros.

Entretanto, observamos que a musicalização contribui em diversos conhecimentos apreendidos pela criança, desenvolve a criatividade exercendo sua liberdade, sendo capaz de desempenhar seu papel em todos os seus aspectos (físico, afetivo, social, cognitivo), deixando assim, a imaginação fluir, principalmente, na forma de brincadeiras. Dessa forma, podemos ver, que os resultados ocorreram pelo processo criativo e formativo, respeitando as diferentes fases da criança, sua capacidade de improvisar, criar, imaginar e se colocar em outros tempos/espacos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o desenvolvimento do projeto no Centro de Educação São Francisco podemos perceber o quanto as atividades musicais atreladas a atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento das crianças tanto no aspecto cognitivo,

emocional, motor e afetivo. Desta forma percebemos que se trata de ferramentas riquíssimas e que podem contribuir e muito para o trabalho dos professores.

Desde muito cedo, até mesmo ainda no ventre de suas mães as crianças já têm contato com a música, podemos dizer que os sons são a primeira ligação da criança com o mundo externo. Ao nascer esses sons são reconhecidos por elas criando assim laços afetivos uma vez que são familiares a elas.

Desta forma acreditamos que é de extrema importância que logo nos primeiros anos de vida elas possam entrar em contato com a musicalização contribuindo assim para que as crianças desenvolvam e expressem suas potencialidades, sua criatividade, expressem suas emoções, seus sentimentos, socializem com as outras crianças, desenvolvam a coordenação psicomotor. Sendo assim a educação Infantil é um ambiente propício para iniciar e desenvolver essas potencialidades.

Sabemos que a musicalização ainda não é trabalhada como deveria devido à falta de materiais adequados ou em quantidade insuficiente nas instituições de educação Infantil, mas essa realidade pode e deve ser mudada. A musicalização e a ludicidade são ferramentas pedagógicas com inúmeras possibilidades de serem trabalhar não apenas como forma de entretenimento, mas como ferramenta que possibilita o desenvolvimento integral da criança, sendo assim deve ser frequentemente utilizada para alcançar uma aprendizagem que vise a promoção de cidadãos conscientes e capazes de criarem, construírem e refletirem o meio em que estão inseridos.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, J. S. **Jogos para o ensino de conceitos**. Campinas: Papirus, 1998.

ALMEIDA, M. T. P. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ALVES, Luiz Roberto *et al.* **Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica**. COMISSÃO: Luiz Roberto Alves, Malvina Tuttman (Presidente), Nilma Lino Gomes e Rita Gomes do Nascimento (Relatora) PROCESSO Nº: 23001.000072/2011-11 PARECER CNE/CEB Nº: 12/2013. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14875-pceb012-13&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14875-pceb012-13&Itemid=30192). Acesso em: 13 abr. 2017

AZEVEDO, Cristienne da Yanne. **A linguagem musical**: uma proposta para uma formação integral da educação infantil. Disponível em: [www.webartigos.com/articles/51593/1](http://www.webartigos.com/articles/51593/1). Acesso: 03 set. 2011

BARRETO, S, J. **Psicomotricidade**: educação e reeducação. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Revisão final de KISHIMOTO, Tizuko Morchida e FRYEBERGER, Adriana.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares para Educação Infantil**. Secretaria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. RELATOR: Raimundo Moacir Mendes Feitosa PROCESSO Nº: 23001.000038/2009-14 PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009 COLEGIADO:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2018.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CARVALHO, Patrícia Alves. **Retocando a aprendizagem na educação de infância**: a música como linguagem. Campo Grande: UFMS, 2005. Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2005.

CORSINO, Patrícia (Org.). Educação infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009. HENTZ, Paulo. Dos diferentes significados do termo atividade. In: HENTZ, Paulo (Org.). **Tempo de aprender**: subsídios para as classes de aceleração de aprendizagem nível 3 e para toda a escola. Florianópolis: DIEF, 2000.

CASTRO Afonso de. **Carisma para educar e conquistar**: espiritualidade, alegria e prazer na educação salesiana. São Paulo: Editora Salesiana, 2002.

COSTA, Cristina. **Questões de arte**: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Editora Moderna, 1999.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; **A Música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Disponível em: [www.iacat.com/revista/.../musicoterapia.htm](http://www.iacat.com/revista/.../musicoterapia.htm). Acesso em: 17 jul. 2011

CUNHA, S.R.V da. Pintando, bordando, rasgando, desenhando e melecando na educação infantil. In: CUNHA, S.R.V da. **Som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre. Mediação, 2004.

CPT, Centro de produções técnicas. Musicalização na educação infantil desenvolve o raciocínio e a concentração. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-educacao-infantil/artigos/musicalizacao-educacao-infantil-desenvolve-percepcao-motora-raciocinio-concentracao>. Acesso em: 04 de Ag. de 2019

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história teoria e pesquisa. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis**: O jogo, a criança e a educação. 15ª. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música**: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MAY, Rollo. **A coragem de criar**; tradução de Aulyde Soares Rodrigues. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil**: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000.

ROJAS, Jucimara. **Livro de pano**: momentos de ludicidade construtiva nas práticas pedagógicas Portuguesas. Aveiro/Portugal: Universidade de Aveiro, 2004.

ROJAS, Jucimara. **Interdisciplinaridade na ação didática**. Momentos de arte/magia do ser professor. Campo Grande: Editora UFMS, 1998.

ROJAS, J. **Jogos, brinquedos e brincadeiras**: a linguagem lúdica formativa na cultura da criança. Campo Grande: UFMS, 2007.

SOUSA, Janaína Veras de; VIVALDO, Leonardo. **A importância da música na Educação Infantil**. Disponível em: [www.partes.com.br/educacao/musicanaei.asp](http://www.partes.com.br/educacao/musicanaei.asp). Acesso: 17 jul. 2011

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves, **Brincando de música**. Porto Alegre RS, Kuarup, 1988.